

A HISTÓRIA DO KARATE KYOKUSHINKAIKAN NO BRASIL - SHIHAN EISHO NAKAZA



A história da Organização Kyokushinkaikan Karate inicia com a chegada do mestre japonês Shihan Eisho Nakaza ao Brasil em 1975.

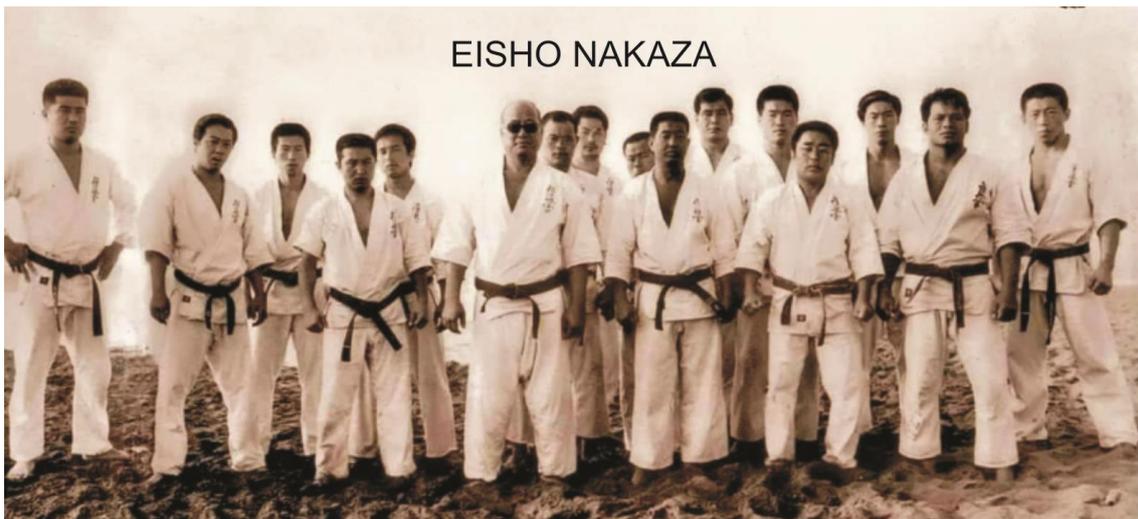


Shihan Eisho Nakaza nasceu em 18 de Setembro de 1945, era Uchi Dechi (aluno interno) da matriz do Japão, onde aprendeu diretamente do Sosai Masutatsu Oyama o estilo denominado de Kyokushinkaikan Karate.

Shihan Eisho Nakaza entusiasmado com a fama do Mestre Masutatsu Oyama e sobre o Karate Kyokushinkaikan, decide se matricular na Honbu Dojo (Matriz Mundial – Tokyo - Japão), para dedicar e aprender este estilo poderoso de Karate, lapidando o espírito de samurai. Ele escolheu ser Uchi Dechi e somente sairia com uma designação por parte do Sosai Masutatsu Oyama.



Uchi Dechi quer dizer, que morava, dormia, comia e treinava o Karate Kyokushinkaikan na Matriz da IKO Kyokushinkaikan no Japão, assim como servir ao seu Mestre. Tinha horários rígidos de treinamentos, ou seja, acordava as 5H30 da manhã, corria, treinava, se alimentava, fazia a limpeza do dojô e demais dependências, descansava, treinava a tarde e a noite. Assim como havia aulas teóricas e treinos específicos com o Sosai Masutatsu Oyama. Esta era a vida de um Uchi Dechi, ou seja, total dedicação ao aprendizado ante ao Karate Kyokushinkaikan e ao seu mentor o Sosai Masutatsu Oyama.





Shihan Eisho Nakaza era um aluno muito esforçado e aplicado, por ter um porte físico grande e forte sempre lutava com vontade, disputou alguns Torneios no Japão, mas nunca conseguiu o êxito de ser Campeão, porém seu Mawashi Geri e seu Gedan Mawashi Geri eram muito potentes.

Shihan Eisho Nakaza foi à segunda geração de instrutores formados por Sosai Masutatsu Oyama.

Nesta época todos que eram Uchi Dechi sabiam que uma vez treinando na matriz mundial após ser formado em faixa preta poderiam ser designado para ampliar as filiais da Kyokushinkaikan no Japão ou no exterior.

Quando atingiu a Faixa Preta 3º Dan, Sosai Masutatsu Oyama decidiu ampliar as fronteiras e viu as possibilidades de enviá-lo ao Brasil.



Todos os instrutores que eram enviados para as Américas deveriam antes treinar com o Saiko Shihan Shigeru Oyama, que era o chefe dos Estados Unidos, radicado na cidade de Nova Iorque e responsável em treinar os instrutores para os Países estrangeiros.

Saiko Shihan Shigeru Oyama estava acostumado com os costumes ocidentais e caberia a ele passar detalhes de como transmitir os ensinamentos de Sosai Masutatsu Oyama, pois a cultura ocidental era diferente da oriental.

Saiko Shihan Shigeru Oyama era um dos braços direito de Sosai Oyama, pessoa de confiança e chefe dos Shihans estrangeiros.

Shihan Eisho Nakaza ficou por três meses treinando sob a supervisão do Saiko Shihan Shigeru Oyama e aprendeu muito com ele. Uma dos aprendizados foi à repetição dos nomes dos golpes de Kihon Geiko, do Idogeiko, do Kata e de outras terminologias para o aluno assimilar a nomenclatura.

Este fato constituiu posteriormente na formação do Shihan Nagata onde repete o mesmo processo aprendido.

Após completar os treinamentos com o Saiko Shihan Shigeru Oyama, no dia 20 de Janeiro de 1975, Shihan Eisho Nakaza desembarca no Brasil, no intuito de fortalecer e crescer o Karate Kyokushinkaikan no Brasil.

Ele foi designado a comandar a Academia de Santo André/SP e a região do grande ABC (Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema).



No início foi difícil por não dominar a língua portuguesa e os costumes brasileiros. Porém com o seu jeito humilde conseguiu conquistar muitos alunos brasileiros e também alunos de descendência japonesa que o ajudavam a matar a saudade da terra nipônica, ora dialogando ora degustando da culinária japonesa.

Shihan Eisho Nakaza com sua dinâmica obteve muitos alunos e assim abriu outras filiais como Mauá, Diadema, São Matheus e com isso realizou os primeiros eventos de Karate Kyokushinkaikan.

**7º TORNEIO DE KARATÊ
KIOKUSHIN-KAI**

REND A EM BENEFÍCIO AO NATAL DAS CRIANÇAS POBRES



LOCAL:
Parque Municipal Duque de Caxias
(Antiga Chácara G.E.)
Av. D. Pedro II s/n - Sto. André

Promoção - Estatuto da Associação de Karatê Kiokushin-Kai



No 2º Campeonato Nacional Kyokushin de Artes Marciais 08/09/1977, contou com a presença do Sosai Masutatsu Oyama e o astro japonês Chiba Shinichi.

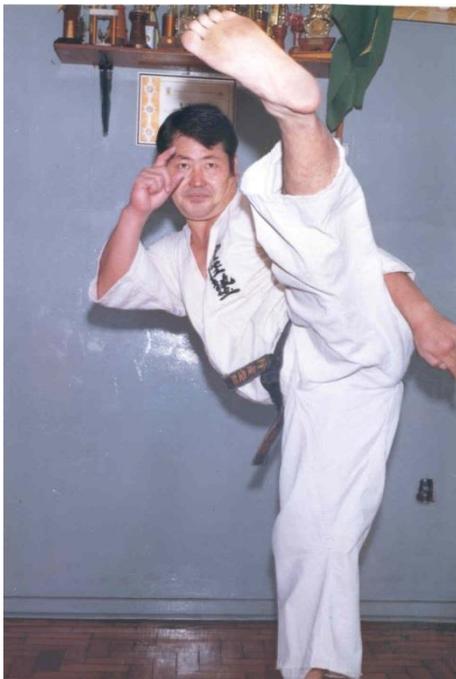
A fim de promover o filme “Strongest Karate” (que narra à saga do 1º Campeonato Mundial de Karate Kyokushin 1975), no cine Niterói no bairro da Liberdade em São Paulo, o Mestre Masutatsu Oyama convida Shihan Eisho Nakaza a fazer uma demonstração de Kumite contra outro faixa preta (Branch Chief Brasil), a qual prontamente ele realiza a proeza do desafio.

Inclusive neste filme “Strongest Karate” tem a filmagem do Shihan Eisho Nakaza realizando quebramentos com o corpo, contribuindo assim para o seu crescimento pessoal e da fama do Kyokushinkaikan em realizar diversas proezas em tameshiware.



Nesta oportunidade o Shihan Eisho Nakaza recebe das mãos do Sosai Masutatsu Oyama a Faixa Preta 4° Dan.

E assim a difusão do Karate Kyokushinkaikan crescia e outros professores de diferentes estilos começaram a procurar para aprender e posteriormente difundir em suas cidades.



Foi o introdutor o Karate Kyokushinkaikan no estado de Minas Gerais formando os primeiros Faixas Pretas com o Sebastião Vila Nova e Galileu, que deram continuidade ao seu trabalho.

Outros Faixas Pretas vieram a se formar: Moriyama, Ueno, Narita, Missumi, João Viana, Kojem Nagata, Venceslau, Manuel Gomes, José Nagata, Carlos, Teixeira, entre outros.





Como o crescimento do Karate Kyokushinkaikan em Novembro de 1976 foi fundada a Associação Kyokushin de Artes Marciais, tendo como presidente o Deputado Antonio Morimoto, tendo como Vice-presidente o Tenente Mario Ueti Sobrinho e Vice Diretor Técnico Shihan Eisho Nakaza.

Em 07/03/1979 chega ao Brasil o Faixa Preta 3º Dan, diretamente da Matriz do Japão – Sensei Massaru Suzuki.

Sensei Suzuki foi designado a comandar a filial da organização Kyokushinkaikan na cidade de Curitiba/PR.

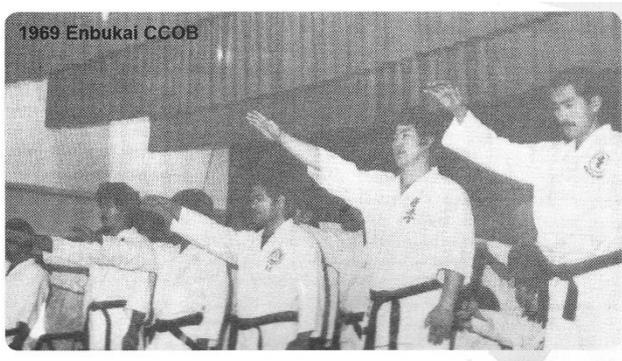


Shihan Eisho Nakaza era seu amigo de treino no Japão, e sempre viajava a Curitiba a ajudar o Sensei Suzuki a difundir o Karate Kyokushinkaikan, ora fazendo demonstração, ora orientando-o. Pois também tinha dificuldades com a língua portuguesa, a comunicação, alimentação e costumes. Enfim, iniciar um trabalho sem ter a noção exata do que era esperado é muito difícil, porém Shihan Eisho Nakaza estava sempre pronto a auxiliar.

Infelizmente Sensei Massaru Suzuki continuou os ensinamentos do Kyokushinkaikan Karate no Brasil até 1980 onde por força maior teve que retornar ao Japão, não tendo ninguém para continuar sua saga na cidade de Curitiba/PR.



Shihan Eisho Nakaza era descendente de Ilha de Okinawa e aqui no Brasil participava efetivamente das atividades da Associação Okinawa do Brasil que congregava descendentes da ilha japonesa.



Shihan Eisho Nakaza participou dos primeiros festivais que promoviam a cultura Okinawa (Enbukai) com demonstrações de Karate Kyokushinkaikan.

Estes festivais mantiveram a tradição e a cultura Okinawa como comidas típicas, danças folclóricas, o Karate e o Kobudô.

Outra atividade desenvolvida pela Associação Okinawa do Brasil era a disputa em Torneio de Tumô recreativo, que trocava força e estratégia para empurrar ou tirar o adversário do círculo; a qual ele fazia questão de competir e mostrar as suas habilidades. Sempre teve muitas amizades e respeito em todos os setores que competia ou acompanhava.

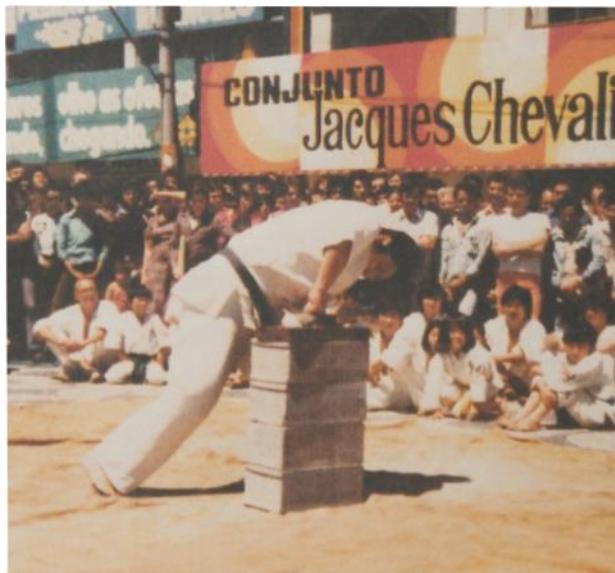


両力士が互にくみでまに技を入れようとする可成



国際角力無差別で善戦した仲匠君 (ブラジル)

Shihan Eisho Nakaza sempre teve grandes habilidades em realizar Tameshiware – quebramentos e suas apresentações eram bem aplaudidas, contribuindo assim para a divulgação do Karate Kyokushinkaikan.



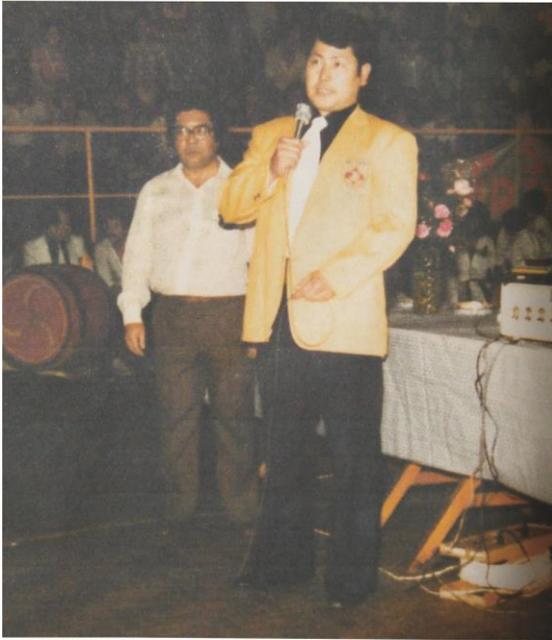
Viajou a diversos países como Argentina e Uruguai, sempre ajudando na divulgação e propagação do Kyokushinkaikan Karate, assim como treino na praia.





Apesar de todo o trabalho no Brasil em prol da Kyokushinkaikan, Shihan Eisho Nakaza teve que abandonar o seu caminho estabelecido em virtudes de políticas aqui estabelecidas e propagadas.





Infelizmente em 1986 Shihan Eisho Nakaza teve que voltar ao Japão com sua família, porém o seu legado está sendo perpetuado através dos seus alunos diretos como o Shihan José Koei Nagata que visa divulgar a sua tradição e a honra. Uma homenagem justa por aquele que implantou o Kyokushinkaikan no Brasil e fazer honrar os princípios éticos desta nobre arte marcial japonesa.

Em 30/07/1982 foi inaugurada a Academia de Karate Kyokushinkaikan na cidade de Sorocaba/SP sob a supervisão do Shihan Eisho Nakaza. Posteriormente em 1986 mudou-se para Associação Nagata de Artes Marciais.





Shihan Eisho Nakaza esteve por duas vezes em Sorocaba/SP para ministrar Exame de Faixa no Karate Kyokushinkaikan em conjunto com outros Faixas Pretas que ajudaram a divulgar o Karate Kyokushinkaikan na região.



Os faixas pretas formados pelo Shihan Eisho Nakaza são o Kojem Nagata e José Koei Nagata que deram continuidade ao seu trabalho em Sorocaba/SP e posteriormente no Brasil.

DIA 20 DE JANEIRO – DIA DO KARATE KYOKUSHINKAIKAN

A Confederação Brasileira de Kyokushinkaikan Karate instituiu o dia 20 de Janeiro, que é a data da chegada do Shihan Eisho Nakaza ao Brasil, como o ***DIA NACIONAL DO KARATE KYOKUSHINKAIKAN***. Uma homenagem justa para aquele que implantou e difundiu o Karate Kyokushinkaikan, sendo seu legado perpetuado através do Shihan José Koei Nagata e da Confederação Brasileira de Kyokushinkaikan Karate.

Devemos honrar as nossas raízes e o legado do Shihan Eisho Nakaza, onde há 50 anos atrás nos trouxe a oportunidade de conhecer o estilo criado pelo Sosai Masutatsu Oyama – o Karate Kyokushinkaikan!

